

A CASA



MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
da Universidade de São Paulo



Alex Flemming
Cordeiro de Deus, 1991

Katia Canton
Curadora

Era uma casa muito engraçada. Vinícius de Moraes, autor do poema que virou canção¹, já falava da criação de um espaço que deveria ser o de um lar, mas que é repleto de estranhamento, de elementos faltantes, da própria ausência de praticidade esperada do ambiente doméstico. Mas, apesar de tudo isso, o bordão da letra repete que ela era feita com muito esmero, na rua dos bobos número zero.

Transplantando essa ideia para a arte contemporânea, podemos pensar na exposição *A Casa* como o compartilhamento desse espírito de estranheza. Ao mesmo tempo, lúdico e dramático, questionando os materiais e formas da construção artística, pensando os limites entre arte e *design*, a arte contemporânea permite leituras não convencionais e instigantes dos objetos e dos pensamentos acerca do mundo.

Aqui, obras da coleção do MAC USP estão distribuídas no espaço, não por ordem cronológica ou autoral, mas pela representação dos papéis que cada uma cumpriria em sua função de domesticidade. Essa ordem caseira seria possível, por exemplo, caso o sofá de Regina Silveira fosse feito para sentar,

¹ Vinícius de Moraes é autor do poema *A Casa*, que foi musicado em parceria com Toquinho, em 1980.



Nina Moraes
Das Lamentações, 1999

ou a vitrola de Iran do Espírito Santo fosse pensada para tocar discos. Ou ainda as escumadeiras espetadas no cordeiro, de Alex Flemming, fossem feitas para fritar, utilizando para isso o fogão de Alex Vallauri.

Mas essa casa muito engraçada não fala de decoração, *design* ou do funcionamento de um lar, e sim de arte. E, sendo assim, cada elemento dentro dela nos surpreende e contraria as expectativas em relação a um objeto que poderia ser útil mas não o é. Vale a pena lembrar aqui que a arte não vive ao serviço da praticidade. Ao contrário, ela negocia com as coisas do mundo, questionando sua existência e negociando com suas formas de materialização.

A *Casa* faz parte da pesquisa intitulada *Temas da Arte Contemporânea*. O estudo leva em conta a ideia de que, durante a história ocidental, até o final da chamada era da arte moderna, em meados do século XX, a sistematização predominante para o ensino e a apresentação da arte era feita cronologicamente, isto é, seguindo uma lógica temporal. Hoje, com o anunciado “fim da arte”, ou melhor, o “fim da história da arte”, as propostas de apreciação e aprendizado podem ser realizadas sob uma variedade de recortes, com temporalidades, temas e enunciados diferentes e muitas vezes justapostos².

Resta ao espectador perceber que nessa casa estranha e engraçada há um consistente esmero na criação de obras que nos fazem justamente repensar o uso e as funções das coisas e do próprio status da arte hoje.

² Grandes pensadores da história da arte, particularmente o filósofo Arthur Danto, falam do fim da arte como um o fim da possibilidade de uma compreensão evolutiva de sua história, contada cronologicamente. A arte contemporânea se materializa num jogo de tempos, cujas flechas apontam para várias direções ao mesmo tempo, articulando presente, passado e futuro sem necessariamente uma ordem definida.



José Carratu
A Mala, 1986/87

Katia Canton
Curator

It was a very funny house. Vinicius de Moraes, author of the poem-turned-song¹, spoke of creating a space that should be a home, but it is full of strangeness, of missing elements, the very absence the convenience expected of a domestic environment. But despite all this, the punch line of the lyrics repeats that it was made with great care, at the street of fools, number zero.

Transplanting the idea to contemporary art, we can think of the exhibition *A Casa* [The House] as the sharing of that spirit of strangeness. Playful and dramatic at the same time, questioning the materials and forms of artistic construction, thinking the boundaries between art and design, contemporary art allows unconventional and provocative readings of objects and thoughts about the world.

Here, artwork from MAC USP collection is spread in the space of the museum, not in chronological order or by author, but by the roles that each of them fulfill in its domesticity function. This homely order would be possible, for example, if Regina Silveira's sofa was made to sit on, or Iran do Espírito Santo's record player was thought to play discs. Or still if the skimmers stuck at lamb, by Alex Flemming, were made for frying on Alex Vallauri's stove.

¹ Vinicius de Moraes is the author of the poem *A Casa* [The House], that was set to music in a partnership with Toquinho, in 1980.



Iran do Espírito Santo
Sem título, 1985

But this very funny house is not about decoration, design or how a house works - it is about art. Therefore, each element within it surprises us and counters the expectations of an object that could be helpful but is not. It is worth remembering here that art does not exist to be useful. Rather, it negotiates with the things of the world, questioning its own existence and negotiating with its possible materializations.

A Casa [The House] is part of the research called Themes of Contemporary Art. The study takes into account the idea that, in Western history, until the end of what we call Modern Art era, in the mid-twentieth century, the prevailing systematization for teaching and presentation of art was chronological, that is, followed a logic of time. Today, with the announced “end of art” or rather, the “end of art history”, proposals for assessment and learning can be performed under a variety of cuts, with time frames, with different topics and statements, and often juxtaposed².

The responsibility of realizing that, inside this strange and funny house, there is a consistent care in creating artwork that makes us rethink the use and functions of things and the very status of the art today, it rests with the viewer.

² Great thinkers of art history, particularly the philosopher Arthur Danto, speak of the end of art as the end of the possibility of an evolutionary understanding of its history, chronologically speaking. Contemporary art is embodied in a set of times, which arrows point to several directions at the same time, articulating present, past and future with no necessarily defined order.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Marco Antonio Zago
Vice-Reitor: Vahan Agopyan
Pró-Reitor de Grad.: Antonio Carlos
Hernandes
Pró-Reitora de Pós-Grad.: Carlos
Gilberto Carlotti Junior
Pró-Reitor de Pesquisa: José
Eduardo Krieger
Pró-Reitora de Cult. de Ext. Universitária:
Marcelo de Andrade Roméro
Presidente da Agência USP de Coop.
Acad. Nacional e Internacional: Raul
Machado Neto
Chefe de Gabinete: Thiago
Rodrigues Liporaci
Procuradora Geral: Márcia
W. B. dos Santos
Sec. Geral: Ignácio Maria
Poveda Velasco

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA CONSELHO DELIBERATIVO

Ana Magalhães; Carlos Roberto F.
Brandão; Cristina Freire; Eugênia
Vilhena; Geórgia Kyriakakis; Helouise
Costa; Katia Canton; Ricardo
Nascimento Fabbrini; Rodrigo Queiroz;
Vera Filinto

DIRETORIA

Diretor: Carlos Roberto F. Brandão
Vice-diretora: Katia Canton
Secretária: Ana Lucia Siqueira

DIVISÃO DE PESQUISA EM ARTE – TEORIA E CRÍTICA

Chefia: Helouise Costa
Secretárias: Andréa Pacheco;
Sara V. Valbon
Docentes e Pesquisa: Ana Magalhães;
Cristina Freire; Helouise Costa

DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO

Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa
Secretária: Regina Pavão

Documentação: Cristina Cabral;
Fernando Piola; Marília Bovo Lopes;
Michelle Alencar
Espec. Pesq. Apoio de Museu:
Sílvia M. Meira
Arquivo: Silvana Karpinski
Conservação e Restauro Papel: Rejane
Elias; Renata Casatti
Apoio: Aparecida Lima Caetano
Conservação e Restauro Pintura
e Escultura: Ariane Lavezzo;
Marcia Barbosa
Apoio: Rozinete Silva
Téc. de Museu: Fabio Ramos;
Mauro Silveira

DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE EDUCAÇÃO E ARTE

Chefia: Renata Sant'Anna
Docente e Pesquisa: Katia Canton
Secretária: Carla Augusto
Educadores: Andréa Amaral Biella;
Evandro Nicolau; Maria Angela S.
Francoio; Renata Sant'Anna; Sylvio
Coutinho

SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO LOURIVAL GOMES MACHADO

Chefia: Lauci B. Quintana
Doc. Bibliográfica: Anderson Tobita;
Mariana B. de Queiroz; Liduína do
Carmo; Vera Filinto

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA

Apoio: Júlio J. Agostinho
Secretária: Sueli Dias
Contabilidade: Francisco I. Ribeiro Filho;
Eugênia Vilhena; Sílvio Corado
Almoxarifado e Patrimônio: Clei M.
Natalício Jr.; Lucio Benedito da Silva;
Marilane M. dos Reis; Nair Araújo; Paulo
Renato Loffredo; Thiago J. F. de Souza;
Waldireny F. Medeiros
Pessoal: Marcelo Ludovici; Nilza Araújo
Protocolo, Exp. e Arquivo: Cira Pedra;

Maria dos Remédios do Nascimento;
Maria Sales; Simone Gomes
Tesouraria: Rosineide de Assis
Copa: Regina de Lima Frosino
Manutenção: André Tomaz; Luiz Antonio
Ayres; Ricardo Caetano
Serviços Gerais: José Eduardo da Silva
Transportes: Anderson Stevanin
Vigilância Chefia: Marcos Prado
Vigias: Acácio da Cruz; Alcides da Silva;
Antoniell da Silva; Antonio C. de Almeida;
Antonio Dias; Antonio Marques; Carlos
da Silva; Clóvis Bomfim; Custódia
Teixeira; Edson Martins; Elza Alves;
Ermílio Menezes; Geraldo Ferreira; José
de Campos; Laércio Barbosa; Luis C.
de Oliveira; Luiz A. Macedo; Marcos de
Oliveira; Marcos Aurélio de Montagner;
Raimundo de Souza; Renato Ferreira;
Renato Firmino; Vicente Pereira; Vitor
Paulino

IMPRENSA E DIVULGAÇÃO

Jornalista: Sergio Miranda
Equipe: Beatriz Berto; Carla Carmo

SEÇÃO TÉCNICA DE INFORMÁTICA

Chefia: Marilda Giafarov
Equipe: Lenin Oliveira Araújo; Marta
Cristina Bazzo Cilento; Thiago
George Santos

SECRETARIA ACADÊMICA

Analista Acadêmico:
Águida F. V. Mantegna
Técnico Acadêmico: Paulo Marquezini
PGEHA: Joana D'Arc R. S. Figueiredo

PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES

Chefia: Ana Maria Farinha
Produtoras Executivas: Alecsandra
M. Oliveira; Claudia Assir
Editora de Arte, Projeto Gráfico e
Sinalização: Elaine Maziero
Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães



Cildo Meireles
Parla, 1982

Realização



A CASA

Curadora: Katia Canton

MAC USP IBIRAPUERA • www.mac.usp.br
Avenida Pedro Álvares Cabral, 1301 •
Ibirapuera • São Paulo/SP
CEP: 04094-901 • Tel.: (011) 2648 0254
Terça a domingo das 10 às 18 horas
Segunda-feira fechado • Entrada Gratuita

Tradução: Beatriz Berto

Obra capa: Maria Tomazelli, *Casa*, s.d.
Reprodução Fotográfica de obras:
Rômulo Fialdini; Juan Guerra